

Designação da Ação de Curta Duração

PERTURBAÇÃO em LEITURA-ESCRITA: Intervenção Pedagógica

Área de Formação

Prática pedagógica e didática na docência

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Modalidade

Ação de Formação de Curta Duração (ACD)

Destinatários

Docentes do pré-escolar e de todos os níveis de ensino; Técnicos de Educação; Encarregados de Educação; Estudantes.

Razões justificativas do Ciclo de ACD: (se aplicável)

Os docentes do ensino regular, de qualquer nível de ensino, sentem interesse em possuir conhecimentos nesta área e domínio científico (a que usualmente só têm acesso os professores que se especializam em Educação Especial), visto surgirem nas suas aulas “n” crianças e jovens com sintomas de perturbação em leitura-escrita (dislexia, disortografia ou outra perturbação de aprendizagem específica), sentindo-se imprevistos para os compreender e ensinar.

Esta Formação responde à necessidade de se capacitarem.

Objetivos

- Concetualizar a PAE – Perturbação de Aprendizagem Específica / Dislexia-Disortografia-Discalculia - de acordo com as teorias explicativas mais recentes.
- Levar a identificar possíveis sinais indicadores / manifestações e respetivo impacto.
- Compreender o formato de instrumentos de avaliação a ser utilizados por Docentes e Técnicos com formação.
- Conhecer as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (ao abrigo do DL 54/2018, de 6 de julho), o papel esperado de qualquer docente, a importância da intervenção fundamentada e atempada.

Conteúdos formativos

- Conceito de Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE), de acordo com o DSM-5; perturbação de aprendizagem específica com défice na Leitura e a especificidade da Dislexia; perturbação de aprendizagem específica com défice na Escrita e na Matemática.

- As principais teorias vigentes sobre a origem das dificuldades inerentes à Dislexia.
- Sinais de alerta e manifestações, em todos os níveis de educação e ensino.
- Algumas indicações sobre o como deve ser efetuado o diagnóstico diferencial, nestes casos (referência a um modelo de Avaliação de cariz neuoperceptivomotor a ser utilizado por professores de Educação Especial no contexto de uma avaliação multidisciplinar.
- Procedimentos a adotar na escola antes e depois do diagnóstico: a importância da intervenção atempada com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018, de 6 de julho).
- O papel do docente, nos diferentes contextos de intervenção, com alunos com estas características:
- especificidades da intervenção em sala de aula, em apoio regular e em apoio especializado. O esclarecimento e orientação da família.

Bibliografia de referência

- Almeida, A. (2013). *Psicomotricidade-Jogos facilitadores de aprendizagem*. Viseu: Psicossoma.
- Almeida, M. de F. (2020). *Sinais de alerta da dislexia: perceção de alunos com dislexia. Gestão E Desenvolvimento*, (28), 197-228. <https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2020.9471>
- Almeida, M. F. F. F. (2011). *A Compreensão da leitura em alunos disléxicos: proposta de intervenção para o 3.º ciclo e para o ensino secundário*. Viseu: Universidade Católica Portuguesa.
- Davis, R. (2010). *O Dom da Dislexia*. Alfragide: Leya-Lua de Papel
- Serra, H. (2005). *Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem – Alunos. Exercícios e Atividades de (Re)educação - Ensino Básico*. Vila Nova de Gaia: Edições ASA.
- Serra, H. et al (2015). *DISLEXIA, fichas de Intervenção Pedagógica – nível 1 e 2*. Porto: porto Editora.
- Shaywitz, S. (2008). *Vencer a Dislexia: Como dar resposta às perturbações da leitura em qualquer fase da vida*. Porto: Porto Editora.
- Sim-Sim, I. (2007). *O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos*. Lisboa: PNEP.
- Snowling, M. (2008). *Dislexia desenvolvimental: uma introdução e visão teórica geral*. In M. Snowling & J. Stackhouse, *Dislexia, Fala e Linguagem – Um manual do profissional* (pp. 11-21). São Paulo: Artmed.